



Declaração Doutrinária

Artigos de Fé

Este documento constitui a Declaração Doutrinária da Igreja Batista Calvário, inscrita no CNPJ 07.809.224/0001-98 com sede e foro na Cidade e Comarca de Pinhais à Rua Salgado Filho, 2659, Centro com a qual seus membros concordam, crendo sinceramente em seus artigos de fé, listados a seguir.

I. Das Escrituras

- **Resumo:** *As Escrituras do Antigo e do Novo Testamento foram dadas por inspiração de Deus e são a única fonte suficiente, exata e dotada de autoridade para o conhecimento que conduz a salvação, fé e obediência.*
- **Nós acreditamos** que a Bíblia Sagrada como originalmente escrita foi:
 - A. verbalmente inspirada através de homens que falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo. (2 Tm 3:16,17; 2 Pe 1:19-21; At 1:16,28:25)
 - Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra. (2 Tm 3:16,17)
 - B. e é verdade sem nenhum erro. (Sl 119:105,130,160; Lc 24:25-27,44, 45; Jo 17:17)
 - As tuas palavras são em tudo verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.. (Sl 119:160)
 - C. e permanecerá sendo até o fim desta era, a única revelação completa e final da vontade de Deus para o homem; o verdadeiro centro da união cristã e a autoridade suprema pela qual toda conduta humana, credos e opiniões devem ser julgados. E, que o homem na sua relação com Deus deve passar da verdade para a experiência e não a partir da experiência para a verdade. (2 Tm 3:16,17; Mt 7:21-23; Sl 119:89; Pv 30:5,6; Rm 3:4; 1 Pe 1:23; Ap 22:19; Jo 12:48; Is 8:7-11; Jo 1:45-47; Jo 5:39)
 - Nem todo o que me diz Senhor, Senhor! entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está no céu. Naquele dia, muitos me dirão: Senhor, Senhor, nós não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios? Em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais o mal. (Mt 7:21-23)

✓ **Aprofundando:**

1. Por "Bíblia Sagrada", queremos dizer a coleção de sessenta e seis livros de Gênesis a Apocalipse, que, como originalmente escritos, não somente contém e ou transmitem a Palavra de Deus, mas são a própria Palavra de Deus.
2. Por "inspiração" queremos dizer que os livros da Bíblia foram escritos por homens, ao serem movidos pelo Espírito Santo, de uma forma tão definitiva que seus escritos foram sobrenaturalmente inspirados e livres de erros, como nenhum outro escrito.
 - Sabei antes de tudo que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular. Pois a profecia nunca foi produzida por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, conduzidos pelo Espírito Santo. (2 Pe 1:20,21)

II. Do Verdadeiro Deus

○ **Resumo:** *Há um só Deus, o Criador, Preservador e Governador de todas as coisas, tendo em e de si mesmo todas as perfeições, e sendo infinito em todos eles; e para Ele todas as criaturas devem o mais elevado amor, reverência e obediência.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. que há apenas um Deus vivo e verdadeiro, infinito em toda a excelência, Criador e Supremo Governador do céu e da terra, indizivelmente glorioso em santidade e digno de toda adoração, confiança e amor. (Ex 15:11, 20:2,3; Ap 4:11)
 - Quem entre os deuses é como tu, ó SENHOR? Quem é como tu, poderoso em santidade, admirável em louvores, capaz de maravilhas? (Ex 15:11)
- B. que, na unidade da Divindade há três pessoas, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, iguais em toda perfeição divina, executando ofícios distintos, mas harmoniosos. (Mt 28:19; Jo 15:26; 1 Co 12:4-6; Ef 2:18, 2 Co 3:14)
 - Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mt 28:19)
- C. na pessoa do **Pai** de nosso Senhor Jesus Cristo. Que lhe dizem respeito, acreditamos:
 1. Deus, como Criador, manifesta disposição paternal para com todos os homens. (Is 64:8; Mt 6:9,7:11; At 17:26-29; 1 Co 8:6; Hb 12:9)
 - Portanto, orai deste modo: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome; (Mt 6:9)
 2. Historicamente ele se revelou primeiro como pai ao povo de Israel, que escolheu consoante os propósitos de sua graça. (Ex. 4:22,23; Dt 32:6-18; Is 1:2,3; 63:16; Jr 31:9)
 - Mas tu és nosso Pai, embora Abraão não nos conheça, e Israel não nos reconheça. Ó SENHOR, tu és nosso Pai; o teu nome é o nosso Redentor desde a antiguidade. (Is 63:16)
 3. Ele é Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem enviou a este mundo para salvar os pecadores e deles fazer filhos por adoção. (Sl 2:7; Mt 3:17; 17:5; Lc 1:35; Jo 1:12)
 - E uma voz do céu disse: Este é o meu Filho amado, de quem me agrado. (Mt 3:17)

4. Aqueles que aceitam a Jesus Cristo e nele creem são feitos filhos de Deus, nascidos pelo seu espírito, e, assim, passam a tê-lo como Pai celestial, dele recebendo proteção e disciplina. (Mt 23:9; Jo 1:12,13; Rm 8:14-17; Gl 3:26; 4:4-7; Hb 12:6-11)

➤ Mas a todos que o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus; (Jo 1:12)

D. na pessoa do nosso Senhor **Jesus Cristo**. Que lhe dizem respeito, acreditamos:

1. que, em Sua Divindade Absoluta, Ele era Divino como nenhum outro homem pode ser, sendo Deus verdadeiro de Deus, existente por toda a eternidade e coigual com o Pai e o Espírito. (Jo 1:1-3, Cl 2:8-10; Hb 1:2,3,8; Mq 5:2)

➤ No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria. (Jo 1:1-3)

2. que, em Sua humilhação voluntária Ele não abandonou a Sua Divindade. (Mt 1:21-22,28:1; Mc 14:61,62; Jo 10:30,32,33,14:9,20:28; 2 Co 5:19; Cl 1:15-17; 1 Jo 1:1,2,5:20)

➤ Ela dará à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus; porque ele salvará seu povo dos seus pecados. Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia declarado pelo profeta: A virgem engravidará e dará à luz um filho, a quem chamarão Emanuel, que significa: Deus conosco. (Mt 1:21-22)

3. que, em sua encarnação, Ele foi miraculosamente gerado pelo Espírito Santo e nasceu da virgem Maria como nenhum outro homem foi ou pode nascer. (Gn 3:15; Is 7:14; Mt 1:18-25; Lc 1:35; Jo 1:14)

➤ O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso aquele que nascerá será santo e será chamado Filho de Deus. (Lc 1:35)

○ *A obra de Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação será visto na seção VI.*

E. do **Espírito Santo**, Nós acreditamos:

1. que Ele é uma pessoa divina, igual com Deus Pai e Deus Filho, e da mesma natureza. (Jo 14:16,17,26; Mt 28:19; Hb 9:14)

➤ E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique para sempre convosco, (Jo 14:16)

2. que Ele era ativo na criação. (Gn 1:1-3)

➤ No princípio, Deus criou os céus e a terra. A terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. Disse Deus: Haja luz. E houve luz. (Gn 1:1-3)

3. que, em sua relação com o mundo incrédulo, Ele restringe o maligno até que o propósito de Deus seja cumprido. (2 Ts 2:7)

➤ Pois o mistério da impiedade já está atuando, e falta apenas ser tirado do caminho aquele que agora o detém; (2 Ts 2:7)

4. que Ele convence do pecado, da justiça e do juízo. (Jo 16:8-11)

➤ E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado. (Jo 16:8-11)

5. que Ele é testemunha e capacita a pregação e o testemunho na verdade do Evangelho. (Jo 15:26,27; At 5:30-32)

- Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, esse dará testemunho acerca de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio. (Jo 15:26,27)
- 6. que Seu propósito nesta era é glorificar o Filho.
- 7. que Ele é o agente do Novo Nascimento. (Jo 3:5,6)
 - Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. (Jo 3:5,6)
- 8. que Ele habita, sela, batiza, dá suporte, guia, ensina, testemunha, santifica e ajuda os crentes até o dia da redenção. (Ef 1:13,14,4:30; Jo 14:26,16:13; At 11:16; Rm 8: 9,14,16; 2 Ts 2:13; 1 Pe 1:2; Rm 8:26,27)
 - Nele, também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança, para a redenção da propriedade de Deus, para o louvor da sua glória. (Ef 1:13,14)
- 9. que Ele nunca deprecia a plenitude que está em Jesus Cristo, exaltando alguém ou alguma coisa acima ou igual a Jesus Cristo. (2 Co 12:3; Cl 2:10)
 - E sei que esse homem, se isso aconteceu no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe, (2 Co 12:3)
- 10. que Ele dá ao crente na salvação, dons de serviço de acordo com a Sua vontade (1 Co 12:11) para serem usados na edificação do corpo. (1 Co 13:5b; Ef 4:16)
 - Mas um só Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as individualmente conforme deseja. (1 Co 12:11)

✓ **Aprofundando:**

1. Por "trindade" entendemos que Deus se revela a nós como Pai, Filho e Espírito Santo, cada um com atributos pessoais distintos, mas sem divisão de natureza, essência ou ser.
2. O pai não é o Deus da Bíblia mais do que é o Filho ou o Espírito. Os Três são um Deus. É reconhecido que, para os propósitos de manifestação e redenção, o Filho voluntariamente resolveu fazer a vontade do Pai e fazer essa vontade na dependência do Espírito Santo.

III. Do Diabo ou Satanás.

- **Resumo:** *De acordo com o ensino das Escrituras, existe um ser pessoal, chamado Satanás, "o deus deste século", "o príncipe do poder do ar", cheio de toda sutileza e malícia, o qual procura, incessantemente, frustrar os propósitos de Deus e seduzir (fazer cair em tentação e no pecado) os filhos dos homens.*
- **Nós acreditamos** que Satanás é uma personalidade distinta que:

A. já foi santo e desfrutou honras do céu, mas, por orgulho e ambição de ser como o Todo-poderoso, caiu. (Is 14:12-13; Ez 28: 15-17)

- Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! Como foste lançado por terra, tu que enfraquecias as nações! Tu dizias a ti mesmo: Subirei ao céu, elevarei o meu trono acima das estrelas de Deus e me assentarei no monte da congregação, nas extremidades do norte. (Is 14:12-13)

B. foi seguido por um exército de anjos. (Ap 12:9; Jd 6; 2 Pe 2:2; Jo 14:30)

- E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, chamada Diabo e Satanás, que engana todo o mundo. Ele e seus anjos foram lançados à terra. (Ap 12:9)

C. é agora o príncipe maligno do poder do ar, e o deus profano deste mundo. (1 Ts 3:5; Mt 4:1-3)

- Por essa razão também, não podendo esperar mais, procurei saber da vossa fé, pois tinha medo de que o tentador vos desencaminhasse, e o nosso trabalho fosse inútil. (1 Ts 3:5)

D. é o grande tentador do homem. (1 Pe 5:8)

- Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar. (1 Pe 5:8)

E. é o inimigo de Deus e do Seu Cristo. (Zc 1:3; 1 Jo 3:8; Mt 13:25,37-39; Lc 22: 3,4)

- Aquele que pratica o pecado procede do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto se manifestou o Filho de Deus, para destruir as obras do diabo. (1 Jo 3:8)

F. é o acusador dos Santos. (Ap 12:10)

- Então, ouvi uma forte voz no céu, que dizia: Agora chegaram a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos já foi expulso; ele, que dia e noite os acusava diante do nosso Deus. (Ap 12:10)

G. é o autor e o líder de todas as falsas religiões, promovendo a presente apostasia. (2 Co 11:13-15; Mc 13:21,22)

- Esses homens são falsos apóstolos, obreiros desonestos, disfarçando-se de apóstolos de Cristo. E não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. Portanto, não surpreende que também os seus servos se disfarcem de servos da justiça. O fim deles será de acordo com as suas obras. (2 Co 11:13-15)

H. é o senhor do Anticristo. (1 Jo 4:3; 2 Jo 7; 1 Jo 2:22)

- e todo espírito que não confessa Jesus não é de Deus, mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir, e agora já está no mundo. (1 Jo 4:3)

I. é o autor de todos os poderes das trevas. (Ap 13:13, 14; 2 Ts 2:8-11)

- Ela realizava grandes sinais à vista dos homens, de maneira que fazia até descer fogo do céu para a terra; (Ap 13:13)

J. embora poderoso e não deva ser subestimado, não é onisciente, onipotente, nem onipresente e não possui autonomia para agir na vida de qualquer pessoa sem a permissão de Deus, bem como foge diante do crente no momento em que o mesmo resiste a ele sujeitando-se a Deus. (Tg 4:7; 1 Jo 4:4)

- Assim, sujeitai-vos a Deus, mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. (Tg 4:7)

K. está destinado a encontrar derrota às mãos do Filho de Deus, através da Sua morte na cruz (Gn 3:15; Ap 19:11,16,20; Ap 12:7-9;20:1-3), e está destinado ao julgamento de uma justiça eterna no inferno, lugar preparado para ele e para os seus anjos. (Ap 20:10-15; Mt 25:41)

- E o Diabo, que as enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite, pelos séculos dos séculos. Vi também um grande trono branco e o que estava assentado

sobre ele; a terra e o céu fugiram de sua presença, e não foi achado lugar para eles. Vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e abriram-se alguns livros. Então, abriu-se outro livro, o livro da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. O mar entregou os mortos que nele havia, e a morte e o além entregaram também os mortos que neles havia. E eles foram julgados, cada um segundo as suas obras. A morte e o inferno foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo. E todo aquele que não se achou inscrito no livro da vida foi jogado no lago de fogo. (Ap 20:10-15)

IV. Da Criação

- **Resumo:** Deus, desde a eternidade, decretou ou permite todas as coisas que vêm acontecer e perpetuamente fomenta, dirige e governa todas as criaturas e todos os eventos; ainda que não seja de qualquer forma o autor do pecado. Não anulando o livre arbítrio e a responsabilidade do homem.
- **Nos acreditamos** no relato de Gênesis da criação e:
 - A. o aceitamos literalmente, e não alegórica ou figurativamente. (Gn 1:1; Ex 20:11; At 4:24, Cl 1:17, Hb 11:3; Jo 1:3; Ap 10:6; Rm 1:20; At 17:23-26; Jr 10:10)
 - porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; (Ex 20:11)
 - B. que o homem foi criado diretamente por Deus e à própria imagem de Deus e à Sua própria semelhança. (Gn 1:27; 1 Co 11:7)
 - Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. (Gn 1:27)
 - C. que a criação do homem não foi uma questão de evolução ou mudança evolutiva das espécies, ou desenvolvimento através de longos períodos de tempo evoluindo para formas superiores. (Gn 2:7, 21-23; Jo 1:3)
 - Então, formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. (Gn 2:7)
 - D. que toda a vida animal e vegetal foi criada diretamente para reproduzir "segundo a sua espécie." (Gn 1:11, 24; Cl 1:16,17)
 - E disse: Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele,... Criou, pois, Deus os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que rastejam, os quais povoam as águas, segundo a sua espécie; e todas as aves, segundo as suas espécies. Disse também Deus: Produza a terra seres vivos, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez. (Gn 1:11,21,24)
 - E. que o homem foi criado para a glória de Deus. (Fp 2:10-11; At 17:26-29; 1 Jo 1:3,6,9)
 - para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. (Fp 2:10-11)
 - F. que seu propósito é amar, conhecer e estar em comunhão com seu Criador, bem como cumprir sua divina vontade (Jr 9:23,24; Mq 6:8; Mt 6:33; Jo 14:23; Rm 8:38,39)

- Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR. (Jr 9:23,24)

G. que o homem tem capacidade de perceber, conhecer e compreender, ainda que em parte, intelectual e experimentalmente, a verdade revelada, e tomar suas decisões em matéria religiosa, sem mediação, interferência ou imposição de qualquer poder humano, seja civil ou religioso. (Rm 1:20; Jo 1:4-13,17:3; Ec 5:14,17; 1 Tm 2:5; Jó 19:25,26; Jr 31:3; At 5:29; Ez 18:20; Dn 12:2; Mt 25:32,46; Jo 5:29; 1 Co 15; 1 Ts 4:16,17; Ap 20:11-30).

- Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. (Rm 1:20)

✓ **Aprofundando:**

1. Por *livre arbítrio* entendemos que Deus dotou a vontade humana com a liberdade e o poder natural de agir por escolha, sem ser forçada ou predeterminada por alguma necessidade natural para fazer o bem ou o mal. Com a queda no pecado, o homem perdeu completamente toda a sua habilidade volitiva para aquele bem espiritual que acompanha a salvação (Rm 8:6,7). Por isso, o homem natural é inteiramente adverso a esse bem, e está morto em pecados. Ele não é capaz de se converter por seu próprio esforço, e nem mesmo de se dispor a isso. Quando Deus converte um pecador, e o transfere para o estado de graça, Ele o liberta da sua escravidão natural do pecado (Cl 1:13), e, somente pela graça, o habilita a livremente querer e fazer aquilo que é espiritualmente bom. Mesmo assim, por causa de certas corrupções que permanecem, o homem redimido não faz o bem perfeitamente e nem deseja somente aquilo que é bom, mas também o que é mau. Somente no estado de glória a vontade do homem será transformada, perfeita e imutavelmente; e então será livre para fazer apenas o bem.

V. Do homem e sua queda,

- **Resumo:** *Deus originalmente criou o homem à Sua imagem e livre do pecado; mas, através da tentação de Satanás, o homem transgrediu o mandamento de Deus e caiu de sua santidade original e justiça; como também a sua posteridade [isto é, descendentes] que herdaram uma natureza corrupta e completamente oposta a Deus e Sua lei, estando sob condenação; e assim que são capazes de ação moral, tornam-se transgressores reais.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. que o homem foi criado em inocência. (Gn 1:27)
- B. que, por transgressão voluntária caiu do seu estado sem pecado e feliz. (Gn 3; Rm 1:21,5:12,19)

- porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. (Rm 1:21)
- C. que, por conseguinte, todos os homens são agora pecadores por herança de Adão e por escolha individual e até ser regenerados estão mortos no pecado. (Ef 2:1-3; Rm 3:10-13,7:9)
- Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados. (Ef 2:1)
- D. que todos os homens são por natureza totalmente vazios da justiça exigida pela lei de Deus, definitivamente inclinados para o mal e totalmente depravados. (Rm 3:10-11; Gl 3:22; Ef 2:1-3; Sl 40:12)
- Não há justo, nem um sequer. (Rm 3:10)
- E. que o homem está sob justa condenação tornando indesculpável. (Rm 1:19,20,2:1, 12-15,3:9-20,23)
- Tais homens são, por isso, indesculpáveis. (Rm 1:20)
- F. a única esperança do homem para a vida eterna é por meio da redenção em Jesus Cristo. (Jo 3:3,5; At 4:12; Ef 2:8,9; Gl 3:26)
- E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos. (At 4:12)

VI. O mediador, Jesus Cristo

- **Resumo:** *Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus, é o mediador designado por Deus entre Deus e o homem. Tendo tomado sobre Si a natureza humana, mas sem pecado, Ele cumpriu perfeitamente a lei, sofreu e morreu na cruz para a salvação dos pecadores. Ele foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, e ascendeu ao Pai. Ele está à direita de Deus vive para interceder por seu povo. Ele é o nosso único Mediador; o Profeta, Sacerdote e Rei Soberano do Universo.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. que a salvação dos pecadores é inteiramente pela graça de Deus; (Ef 2:8,9; At 15:11; Rm 3:24,25)
- Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. (Ef 2:8,9)
- B. e através da mediação do Filho de Deus, que por indicação do Pai, voluntariamente tomou sobre Si a forma de um homem, sendo tentado de todas as maneiras à nossa semelhança, mas sem nenhum pecado (Hb 2:18,4:15; Rm 8:3-4).
- pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém, sem pecado. (Hb 4:15)

- C. Cristo cumpriu a lei divina através de Sua obediência pessoal, e pela Sua morte fez a expiação completa e vicária por nossos pecados. (Jo 3:16; Mt 18:11; Fp 2:7,8; Hb 2:14,4:15; Rm 3:25; 1 Jo 4:10; Is 53:6; 1 Co 15:3; 2 Co 5:21)
- antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. (Fp 2:7,8)
- D. que o Seu sacrifício não consistiu somente de um exemplo como um mártir, mas foi a substituição voluntária de Si mesmo no lugar do pecador, o justo morrendo pelos injustos, Cristo, o Senhor, levando os nossos pecados em Seu próprio corpo sobre o madeiro (a cruz). (Jo 10:18; Fp 2:8; Gl 1:4; 1 Pe 2:24; Is 53:11; He 12:2; 1 Pe 3:18)
- o qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigarmos deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. (Gl 1:4)
- E. que, depois de ter ressuscitado corporalmente dentre os mortos, Ele está agora entronizado no céu junto ao Pai. Ele é em todos os sentidos o único, compassivo, todo suficiente Salvador e mediador para os crentes. (Is 53:12; He 7:25, 9:12-15,10:10,12,14,18; 1 Jo 2:2)
- Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. (Hb 7:25)
- F. que as bênçãos desta expiação são dadas para todos os que creem com o coração e confessam a Deus, o Senhor Jesus como seu próprio Senhor e Salvador. É o dever imediato do homem obedecer ao chamado de aceitar esta oferta de misericórdia. (At 17:30; Rm 10:8,9,10)
- Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. (Rm 10:9)

VII. Eleição

- **Resumo:** *Antes da criação do mundo, Deus, no exercício da sua soberania divina e à luz de sua presciência de todas as coisas, predestinou, chamou, justificou e glorificou aqueles que, no correr dos tempos, receberiam pela fé o dom da salvação, segundo o beneplácito da Sua vontade.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. na graça eletiva de Deus. (1 Ts 1:4 Cl 3:12; 1 Pe 1:2; Rm 8:30)
- eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas. (1 Pe 1:2)

✓ **Aprofundando**

1. Eleição é a escolha eterna de Deus daqueles que são chamados segundo o Seu propósito — não por causa de mérito previsto neles, mas de Sua misericórdia em Cristo — em consequência desta escolha eles são chamados, justificados e glorificados. Não tendo como sondar os mistérios da sabedoria de Deus em como Ele elegeu os seus.

VIII. Regeneração

- **Resumo:** *A regeneração é uma mudança de coração operada pelo Espírito Santo, que dá vida aos que estão mortos em seus delitos e pecados, iluminando suas mentes de forma espiritual e salvífica para entenderem a Palavra de Deus e renovar toda a sua natureza, de modo que eles amem e pratiquem a santidade. A regeneração é uma obra da livre e especial graça de Deus somente.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. que as pessoas para serem salvas precisam ser regeneradas, isto é, devem nascer de novo (Jo 3:3; 1 Co 2:14; 2 Co 5:17)

- A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (João 3.3)

- B. que a regeneração consiste na transformação de atitude na mente, e que isso se efetua pelo poder do Espírito Santo (Ez 36:26; Rm 5:5; Tg 1:16-18; At 2:37,38)

- Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. (Ezequiel 36.26)

- C. que a regeneração precede a conversão, sendo que esta evidencia a regeneração (At 16:14,15; Jo 3:1,3,16; Ef 2:1-5)

- Certa mulher, chamada Lídia, da cidade de Tiatira, vendedora de púrpura, temente a Deus, nos escutava; o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois de ser batizada, ela e toda a sua casa, nos rogou, dizendo: Se julgais que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e aí ficai. E nos constrangeu a isso. (Atos 16.14,15)

IX. Da salvação pela graça

- **Resumo:** *Acreditamos que a salvação dos homens é inteiramente pela graça de Deus por mediação de Jesus, cuja morte realizou completa expiação dos nossos pecados, tendo ressuscitado glorioso dos mortos, estando agora entronizado nos céus. A salvação é disponível gratuitamente a todos por meio do evangelho, o qual as pessoas devem receber pela fé, não havendo nada que o homem possa fazê-lo para merecê-la.*

■ **Nós acreditamos:**

- A. que cada pessoa, imediatamente após receber Cristo como Salvador e Senhor pessoal, recebe a vida eterna e é feito de uma só vez um Filho de Deus. (I João 5:11-13; João 1:12)
- E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. (I João 5.11,12)
- B. que, na salvação, o morto em delitos e pecados é feito participante da natureza divina e recebe a vida eterna, o dom gratuito de Deus. (II Pedro 1:4; Romanos 6:23; Efésios 2:1,4-9; Colossenses 2:13; Tito 3:5)
- Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; (Efésios 2.8)
- C. que a salvação é realizada além da compreensão humana e não pela cultura, caráter, ou da vontade do homem, mas total e exclusivamente pelo poder do Espírito Santo em conexão com a Verdade Divina, de modo a assegurar nossa obediência voluntária pela fé no Evangelho. (João 1.12,13; 3:8)
- Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (João 1.12,13)

✓ **Aprofundando**

1. Graça é o meio pelo qual Deus regenera, santifica e salva pecadores; sendo perfeitamente consistente com a livre agência do homem; é uma demonstração gloriosíssima da bondade soberana de Deus, sendo infinitamente livre, sábia, santa, e imutável; e exclui completamente a vanglória, e promove humildade, amor, oração, louvor, confiança em Deus, e a ativa imitação de sua livre misericórdia; e pode ser percebida pelos seus efeitos em todo aquele que verdadeiramente crê no evangelho; e, portanto verificá-la com respeito a nós mesmos demanda e merece a máxima diligência; é o alicerce da segurança cristã.

X. Da Justificação

- **Resumo:** *A justificação é a graciosa e plena absolvição de Deus de todos os pecados dos pecadores que crêem em Cristo, através da satisfação trazida por Cristo na cruz. Não é dada por qualquer coisa neles operada ou feita por eles; mas, por causa da obediência de Cristo, eles recebem e descansam nEle e em Sua justiça pela fé.*

- **Nós acreditamos:**

Acreditamos que a grande bênção do evangelho que Cristo assegura aos que creem Nele é a justificação, e:

- A. que a justificação inclui o perdão do pecado e o dom da vida eterna com base na justiça perfeita e expiação de Cristo. (Atos 13:39; Isaías 53:11; Romanos 5:1,9; 8:1)
- E, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés. (Atos 13.39)
- B. que não é concedido em consideração de quaisquer obras de justiça praticadas por nós, mas unicamente através da fé no sangue do Redentor garantindo que a Sua justiça seja imputada a nós. (Tito 3:5-7; Romanos 4:24, 25, 5:1,17; Gálatas 3:11)
- Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna. (Tito 3.5-7)

XI. Santificação

- **Resumo:** *Aqueles que foram regenerados, também são santificados pela Palavra de Deus e pelo Espírito, que neles habita. Esta santificação é progressiva através do suprimento da força Divina, a qual todos os santos buscam obter, avançado em direção a uma vida celestial em cordial [i. e., desejos por] obediência a todos os mandamentos de Cristo.*

■ **Nós acreditamos:**

Acreditamos que santificação bíblica é o processo pelo qual, de acordo com a vontade de Deus, o crente é separado do pecado, a Cristo, e tem quatro aspectos:

- A. o crente foi separado no passado, antes dos tempos eternos. (2 Ts 2:13, 2 Tm 1:8,9; 1 Pe 1:2)
- Que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos. (II Timóteo 1.9)
- B. o crente foi separado posicionalmente diante de Deus no momento em que ele crê. (1 Coríntios 1:30, 6:11; 2 Tessalonicenses 2:13; Hebreus 10:10, 14)
- Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados. (Hebreus 10.14)
- C. o crente está sendo separado progressivamente em sua caminhada diária à medida que ele cresce em graça, em direção à semelhança de Cristo pelo poder do Espírito Santo no uso contínuo dos meios designados; especialmente a Palavra de Deus, o autoexame, a vigilância, a oração e a submissão ao controle do Espírito Santo, através da mudança bíblica. (João 17:17; Romanos 8:13,28,29a; Romanos 12:1,2; 2 Coríntios 7:1; Efésios 4:11-16,22,24; 1 Timóteo 4:7b; Hebreus 5:12-14; 2 Pedro 3:18; I João 3:3)
- Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. (Romanos 8.13)

D. o crente será separado prospectivamente, da presença do pecado, quando finalmente sua santificação será completada na vinda de Cristo para a igreja. (1 João 3: 2; 1 Tessalonicenses 3:13; 5:23)

- O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (I Tessalonicenses 5.23)

XII. Preservação dos santos

○ **Resumo:** *Aqueles a quem Deus aceitou no Amado e santificou pelo Espírito jamais perderão o estado de graça, mas, certamente, perseverarão até o fim; e embora eles venham a cair por negligência e pela tentação ao pecado, pelo que entristecem o Espírito, enfraquecem espiritualmente, trazem opróbrio sobre a Igreja e julgamentos temporais sobre si mesmos, apesar disso, eles serão renovados novamente para o arrependimento e serão preservados pelo poder de Deus.*

■ **Nós acreditamos:**

A. que os crentes são guardados pelo poder de Deus mediante a fé, são mantidos em um estado de graça, estando eternamente seguros independente de quaisquer obras humanas. (João 5:24; 6:37-39; 10:28,29; Rm 8:1, 35-39)

- Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. (João 6.37)

B. que tais são apenas os crentes que perseverarem até o fim. (Filipenses 1:6; João 8: 31; Apocalipse 21: 7, 8; Efésios 2:10)

- Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. (Efésios 2.10)

C. que a perseverança dos santos no corpo de Cristo e o crescimento à semelhança de Cristo são marcas de Deus que os distinguem dos cristãos nominais e até mesmo dos falsos mestres. (Romanos 8:28,29a; João 10:27-29; 14:21-23; 1 João 2:19; 5:1-3; João 13:34, 35; Efésios 2:10; Tito 2:11-13; Tiago 2:14-20)

- Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. (João 14.21)

XIII. Da Igreja

○ **Resumo:** *O Senhor Jesus é a Cabeça da Igreja, a qual é composta por todos os Seus verdadeiros discípulos, e nEle reside supremamente todo o poder para o governo da igreja. De acordo com o Seu mandamento, os Cristãos devem associar-se em igrejas locais; e para cada uma dessas igrejas, Ele deu a autoridade necessária para administrar a ordem, a disciplina e a adoração*

que Ele designou. Os oficiais regulares de uma igreja são somente homens qualificados biblicamente, reconhecidos como pastores e diáconos.

■ **Nós acreditamos:**

- A. que a igreja universal é uma instituição do Novo Testamento, instituída por Jesus Cristo, que é o seu único Cabeça; revelado através dos apóstolos; habilitada e perpetuada pelo Espírito Santo; é o seu corpo e lhe deve toda a glória. A igreja começou com os santos do Novo Testamento no dia de Pentecostes e será consumada com a vinda de Cristo no arrebatamento. (Mateus 16:18; Atos 1:8; 2:1-13, 41-47, 15:14; Efésios 1:22,23; 3:21; 5:23-32; I Tessalonicenses 4:13-18)
- Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. (Mateus 16.18)
- B. que a igreja universal se manifesta através da igreja local, que é:
1. uma congregação de crentes batizados, associados entre si por um pacto de fé e comunhão do Evangelho. (Atos 2:41,42)
 - E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. (Atos 2.42)
 2. fiel em seguir as ordenanças de Cristo. (I Coríntios 11:2)
 - De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vo-las entreguei. (I Coríntios 11.2)
 3. governada por Suas leis. (Efésios 1:22,23)
 - E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas. (Efésios 1.22,23)
 4. diligente no exercício dos dons, responsabilidades e privilégios investidos neles por Sua graça. (Efésios 4:11-16; 1 Coríntios 12:4,8,11)
 - Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo (Efésios 4.12)
- C. que os seus oficiais são os pastores, também, chamados de anciãos ou bispos e diáconos cuja qualificação, reivindicações, e deveres estão claramente definidos nas Escrituras. (Atos 6:5,6; 14:23; 15:23, 20: 17-28; 1 Pedro 5: 1-4; 1 Timóteo 3: 1-7, 8-13)
- E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. (Atos 14.23)
- D. a verdadeira missão da igreja é expressa no Novo Testamento e está resumida em Mateus 28:19, 20 e Efésios 4: 11-16.

- Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mateus 28.19,20)

...fazer discípulos individuais.

...batizá-los em uma igreja local devidamente organizada e funcionando.

...ensiná-los a obedecer a Sua Palavra como Ele ordenou. Isto inclui ajudar os pais a ensinar a verdade de Deus para a próxima geração.

- E. que a igreja local tem o direito absoluto de autogoverno, livre da interferência de qualquer hierarquia de indivíduos ou organizações; e que o único superintendente é Cristo, por meio da direção do Espírito Santo através da Palavra. (Colossenses 1:18; Efésios 5:23, 24; 1 Pedro 5: 1-4)

- Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia. (Colossenses 1.18)

- F. que é bíblico as igrejas verdadeiras cooperarem umas com as outras pela promoção do Evangelho e que cada igreja local é o único juiz da maneira e métodos de sua cooperação. (Atos 15:22; Judas 2, 3; 2 Coríntios 8:23, 24; 1 Coríntios 16: 1-3)

- Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Paulo e Barnabé, a Antioquia: foram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens notáveis entre os irmãos. (Atos 15.22)

- G. que, em todas as questões de membresia, de disciplina e de assistência, a vontade da igreja local seguindo a Palavra de Deus é final. (1 Coríntios 5: 11-13; 2Coríntios 8:10-15; Mateus 18:15-19)

- Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. (Mateus 18.19)

✓ **Aprofundando:**

1. A incumbência dos pastores é atender constantemente à obra de Cristo na igreja, através do ministério da Palavra e da oração, zelando pelo bem espiritual das almas que lhes foram confiadas, e das quais terão que prestar contas a Cristo. A igreja tem a incumbência de prestar todo o respeito que é devido aos seus ministros; e fazê-los participantes de todas as boas coisas materiais, de acordo com as possibilidades de cada igreja, para que os ministros possam viver confortavelmente e não tenham que emaranhar-se em ocupações seculares, podendo também exercer hospitalidade para com os outros. Isto é requerido pela própria lei da natureza, e pelo mandato expresso de nosso Senhor Jesus, que ordenou "aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho". (At 6:4; Hb 13:17; I Tm 5:17,18; Gl 6:6,7; 2Tm 2:4; 1Tm 3:2; 1Co 9:6-14).

2. Quanto a ordenação de mulheres ao ministério pastoral, as escrituras ensinam claramente sobre o papel singular das mulheres na igreja e em casa. Elas são iguais aos homens em dignidade e valor, mas Deus lhes deu maneiras diferentes com que podem ministrar para a igreja e para o mundo, e não foram criadas para servir como pastores. O Senhor não deu seus mandamentos para punir as mulheres, mas para que elas possam servi-lo com alegria e segurança segundo a Sua vontade. (1 Timóteo 2.11-15, 1 Coríntios 14.33-36, 1 Coríntios 11.2-16).

XIV. Das Ordenanças

- **Resumo:** *O Batismo e a Ceia do Senhor são as duas ordenanças da igreja estabelecidas pelo próprio Senhor Jesus Cristo, sendo ambas de natureza simbólica. O Batismo consiste na imersão do crente em água e simboliza a morte e o sepultamento do velho homem e a ressurreição para uma vida em identificação com a morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus Cristo e também prenúncio da ressurreição dos remidos ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A Ceia do Senhor é a comemoração da morte de nosso Senhor até que Ele venha, simbolizada por meio do pão e do suco da videira que representam o seu corpo dado por nós e seu sangue derramado em nosso favor. Esta comemoração deve ser sempre precedida de solene autoexame.*

■ **Nós acreditamos:**

A. cremos que o batismo cristão é:

1. a imersão em água de um crente após sua pública profissão de fé em Jesus Cristo como Salvador único, suficiente e pessoal. (Atos 8:36-39; Mateus 3:6; João 3:23; Romanos 6:4,5; Mateus 3:16)
 - Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado? Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. (Atos 8.36,37)
2. condição para ser membro de uma igreja e deve ser ministrado sob a invocação do nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (Mateus 28:19; Atos 2.41,42; 8.12,36-39; 10.47,48; 16.33; 18.8)
 - Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. (Mateus 28.19)
3. uma demonstração pública, através de um testemunho solene, da nossa fé no Salvador crucificado, sepultado e ressuscitado, representando nossa morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida. (Romanos 6:3,5; Colossenses 2:12)

- Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. (Romanos 6.4)

B. A Ceia do Senhor é uma cerimônia, comemorativa e proclamatória da morte do Senhor Jesus Cristo, celebrada pela igreja reunida e simbolizada por meio dos elementos utilizados: o pão e o suco da videira. Nesse memorial o pão representa o seu corpo dado por nós na cruz do Calvário e o cálice simboliza o seu sangue derramado em nosso favor. A ceia do Senhor deve ser celebrada pelas igrejas até a volta de Cristo e sua celebração pressupõe o batismo bíblico e o cuidadoso autoexame dos participantes. (1 Coríntios 11: 23-28)

- Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. (1 Coríntios 11.26)

✓ **Aprofundando:**

1. O batismo em nenhum sentido salva o pecador perdido e não tem a capacidade de purificar ou lavar os pecados de alguém, mas somente simboliza a identificação do crente com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição.
2. A Ceia em nenhum sentido é um sacrifício, mas é designada para celebrar a Sua morte; para reafirmar a fé e o nosso compromisso com o Senhor e Sua igreja.

XV. Do Governo Civil

○ **Resumo:** *O governo do Estado é de ordenação divina para o bem-estar dos cidadãos e a ordem justa da sociedade. É dever dos crentes orar pelas autoridades, bem como respeitar e obedecer às leis e honrar os poderes constituídos, exceto naquilo que se oponha à vontade e a lei de Deus. A Igreja e o Estado devem estar separados por serem diferentes em sua natureza, objetivos e funções. O Estado deve ser laico e a Igreja apartidária e livre.*

■ **Nós acreditamos:**

A. que o governo civil é de nomeação divina, intervindo pelos interesses e a boa ordem na sociedade. (Romanos 13:1-7; 2 Samuel 23: 3; Êxodo 18:21, 22)

- Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (Romanos 13.1)

B. que devemos orar pelos magistrados, conscientemente honra-los e obedece-los, exceto apenas em coisas opostas à vontade de nosso Senhor Jesus Cristo e Sua Palavra, pois Jesus Cristo é o único Senhor, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. (Mateus 22:21; 1 Timóteo 2: 1, 2; Tito 3: 1; 1 Pedro 2:13, 14, 17; Daniel 1: 8-15, Atos 4:19,20; 5:29; Daniel 3:17, 18, 6:10, 11)

- Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. (1 Timóteo 2.1,2)

C. firmemente na separação entre a igreja e o estado. (Mateus 10:28, 22:21, 23:10; Apocalipse 11:16; Filipenses 2:10, 11; Salmo 72:11)

➤ Então, Ihes disse: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. (Mateus 22.21)

✓ **Aprofundando:**

1. Como o sal da terra e a luz do mundo, o cristão tem o dever de participar em todo esforço que tende ao bem comum da sociedade em que vive. Entretanto, o maior benefício que pode prestar é anunciar a mensagem do evangelho; o bem-estar social e o estabelecimento da justiça entre os homens dependem basicamente da regeneração de cada pessoa e da prática dos princípios do evangelho na vida individual e coletiva. Todavia, como cristão, devemos estender a mão de ajuda aos órfãos, às viúvas, aos anciãos, aos enfermos e a outros necessitados, bem como a todos aqueles que forem vítimas de quaisquer injustiças e opressões. Isso faremos no espírito de amor, jamais apelando para quaisquer meios de violência ou discordantes das normas de vida expostas no Novo Testamento.
2. Por liberdade religiosa entendemos que Deus e somente Deus é o Senhor da consciência. A liberdade religiosa é um dos direitos fundamentais do homem, inerente à sua natureza moral e espiritual. Por força dessa natureza, a liberdade religiosa não deve sofrer ingerência de qualquer poder humano. Cada pessoa tem o direito de cultuar a Deus, livre de coações de qualquer espécie. (Gn 1.27; 2.7; Mt 10.28; Rm 14.4; 9.13; Tg 4.12; 1Pe 2.26; 3.11-17; Js 25.15; 1 Pe 2.15.16; Lc 20.25; Dn 3.15-18; Lc 20.25)

XVI. Da família

○ **Resumo:** *O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades humanas de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões. O casamento foi criado por Deus e é uma aliança santa e divinamente estabelecida entre um homem e uma mulher em uma única e exclusiva união, conforme delineado na Escritura e a intimidade sexual deve ser desfrutada exclusivamente dentro do casamento. Os papéis de marido, esposa, pai e filho são claramente definidos nas Escrituras e é de responsabilidade dos pais educar os filhos de forma amorosa instruindo-os nas verdades de Deus e nos Seus princípios para a vida.*

■ **Nós acreditamos:**

A. que o casamento foi criado por Deus e é uma aliança santa e divinamente estabelecida entre um homem (geneticamente masculino) e uma mulher (geneticamente feminina) em uma única e exclusiva união, conforme delineado na Escritura.

B. que Deus criou a intimidade sexual para ser desfrutada exclusivamente entre um homem e uma mulher que estão casados um com o outro, e é condenada fora do relacionamento matrimonial. A intimidade sexual fora do relacionamento matrimonial é pecaminosa e ofensiva diante de Deus. Qualquer forma de imoralidade sexual, incluindo o adultério, fornicção, homossexualidade, conduta bissexual, bestialidade, incesto, pornografia, prostituição, pedofilia, intimidade sexual pré-nupcial, ou qualquer tentativa de mudar o seu gênero, ou discordar com o seu gênero biológico, é pecaminoso e ofensivo diante de Deus, que sempre oferece redenção e restauração a todos os que confessam e abandonam o seu pecado, buscando Sua misericórdia e perdão por meio de Jesus Cristo. (Gênesis 2.24; Mateus 15.19; 19.4; Marcos 10.7; Romanos 1.21-27; 1 Coríntios 6.9-20; 7.3, 4; Efésios 5.31; Hebreus 13.4; 1 João 1.9)

➤ Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (Gênesis 2.24)

C. que os papéis de marido, esposa, pai e filho são claramente definidos nas Escrituras. (Efésios 5.21-32; Colossenses 3.16-21; 1 Pedro 3.1-7)

➤ As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela. (Efésios 5.22,25)

D. que os filhos são uma bênção de Deus e a responsabilidade por eles depende exclusivamente dos pais que devem educar seus filhos de forma amorosa, instruindo-os nas verdades de Deus e nos Seus princípios para a vida. (Salmos 127.3; Efésios 6.4; Deuteronômio 6.6,7; Salmos 78.4-7; Provérbios 22.6)

➤ Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. (Deuteronômio 6.6,7)

E. que cada pessoa é digna de compaixão, amor, bondade, respeito. Discursos, comportamentos ou atitudes de ódio e assédio contrários à Escritura dirigidos a qualquer indivíduo devem ser repudiados e não estão de acordo com as doutrinas ou práticas da Igreja Batista Calvário. (Romanos 12.9-21; Efésios 4.29-5.2)

➤ O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. (Romanos 12.9-14)

✓ **Aprofundando:**

1. Toda a vida humana é sagrada e criada por Deus à Sua imagem. A vida humana é de valor inestimável em todas as suas dimensões, incluindo bebês pré-nascidos, idosos, deficientes físicos ou mentais e todas as outras fases ou condições desde a concepção até a morte. Somos, portanto, chamados a defender, proteger e valorizar toda a vida humana. Esta afirmação não sugere

que sejamos contrários à pena de morte ou à guerra justa. (Salmos 139; Gênesis 9.5-6; Mateus 26.52; Romanos 13.1-4)

2. Deus criou a humanidade com identidade de gênero específica e continua esse processo através da reprodução biológica; e é o genótipo, não os sentimentos que determina a identidade de gênero. (Números 23.19; Salmos 145.17; Isaías 46.9-10)

XVII. Do Justo e do Ímpio

- **Resumo:** *Há uma diferença radical e essencial entre o justo e o ímpio; pois apenas aqueles que por meio da fé são justificados em nome do Senhor Jesus, e santificados pelo Espírito do nosso Deus, são verdadeiramente justos em Sua avaliação; porém todos aqueles que continuam na incredulidade são, aos Seus olhos, ímpios, e sob a maldição do pecado; e esta distinção mantém-se entre os homens tanto na morte como depois dela.*

■ **Nós acreditamos que:**

- A. há uma diferença radical e essencial entre o justo e o ímpio. (Gálatas 3:22, 26; Gênesis 18:23; Romanos 6:17, 18; 1 Pedro 4:18, Provérbios 11:31)
 - E, aproximando-se a ele, disse: Destruirás o justo com o ímpio? (Gênesis 18.23)
- B. somente aqueles que pela fé são justificados em nome do Senhor Jesus, e santificados pelo Espírito do nosso Deus, são verdadeiramente justos na sua posição diante de Deus. (Romanos 1:17; 3:22-24; 4: 22-24; 1 Coríntios 15:22; João 5:24; Efésios 1:6,7)
 - Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas; justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos [e sobre todos] os que crêem. (Romanos 3.21,22)
- C. Pela fé no sacrifício substitutivo de Cristo na cruz, a morte do crente deixa de ser tragédia, pois ela o transporta para um estado de completa e constante felicidade na presença de Deus. (Daniel 12.2; João 5.28,29; Atos 24.15; 1 Coríntios 15.12-24)
 - Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo. (João 5.28,29)
- D. todos os que continuam na incredulidade são à Sua vista ímpios e estão debaixo da maldição do pecado. (1 João 5:19; Gálatas 3:10; Romanos 6:23, 7:5)
 - Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno. (1 João 5.19)
- E. esta distinção se mantém entre os homens, tanto antes como depois da morte. (Mateus 25:34, 41, 46; Lucas 09:26, 16:25, 26; João 08:21; Romanos 6:23; Hebreus 9:27; Apocalipse 20: 10-15)

- E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo. (Apocalipse 20.15)
- F. Os incrédulos entram, a partir da morte, num estado de separação definitiva de Deus (Lc 16.19-31; Jo 5.28,29)
- E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós. (Lucas 16.26)

XVIII. Do Retorno de Cristo e Eventos Relacionados

- **Resumo:** *Deus, no exercício de sua sabedoria, está conduzindo o mundo e a história a seu termo final. A volta de Cristo para arrebatá-la igreja é iminente; será pessoal, pré-tribulacional e pré milenar. Deus determinou um dia em que há de julgar o mundo por Jesus Cristo e todos quantos forem justificados pela fé em nome do Senhor Jesus Cristo, viverão corporalmente na eternidade, na presença de Deus, no pleno gozo das bem-aventuranças celestiais; e que aqueles que, pela sua incredulidade, rejeitaram o testemunho e a misericórdia de Deus, e Cristo, viverão corporal e eternamente a justa condenação por seus pecados.*

■ **Nós acreditamos:**

e aceitamos as Sagradas Escrituras nesses assuntos em seu valor total e de forma literal.

■ **Essas crenças incluem:**

- A. a "esperança bendita" - o retorno pessoal, pré milenar, pré tribulacional e iminente de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, quando a igreja será "reunida a Ele" (Tito 2:13; João 14:1-3; 1 Tessalonicenses 4:13-18; 1 Coríntios 15:51-58; 2 Tessalonicenses 2:1-3).
- Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus. (Tito 2.13)
- B. a ressurreição dos justos e um novo corpo para os vivos em Cristo no arrebatamento (1 Tessalonicenses 4.16; 1 Coríntios 15:42-44,51-53; 1 Tessalonicenses 4:17; Filipenses 3.20, 21).
- Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. (1 Tessalonicenses 4.16)
- C. a resposta do crente à Palavra de Deus será avaliada no Tribunal de Cristo com galardões ou a perda destes. (2 Coríntios 5.10; 1 Coríntios 3.11-15; Romanos 14.10; 2 Timóteo 4.8; Apocalipse 22.2)
- Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. (2 Coríntios 5.10)

D. o regresso corporal de Cristo à terra, com todos os santos, para reinar no trono de Davi por mil anos. (Mateus 24.29-32; Lucas 1.32; Isaías 9.6,7; Atos 2.29,30; 1 Coríntios 15.25; Isaías 11.4, 5; 32.1; 72.8; Apocalipse 20.1-4,6)

- Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. (Mateus 24.30)
- Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos. (Apocalipse 20.6)

E. o cumprimento literal das profecias e promessas das Escrituras que predizem e asseguram a futura regeneração e restauração de Israel como uma nação (Gênesis 13:14-17; Jeremias 16:14-15; 30:6-11; Romanos 11).

- Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. (Romanos 11.25)

F. o julgamento do Grande Trono Branco dos não salvos, (Apocalipse 20.11-15)

- Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. (Apocalipse 20.11,12)

G. o novo céu e a nova terra. (Apocalipse 21.1-5)

- Vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles e lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram. E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço nova todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. (Apocalipse 21.1-5)

Estes artigos de fé não esgotam a extensão de nossas crenças. A própria Bíblia, como a Palavra inspirada e infalível de Deus fala com autoridade final sobre a verdade, moralidade e o bom desenvolvimento da humanidade. É, portanto, a nossa única e a última fonte de tudo o que cremos.

Agradecimentos

Artigos de Fé da Associação das Igrejas Batistas Regulares do Brasil

Confissão de Fé Batista de Londres de 1689

Confissão de Filadélfia de 1742

Confissão Batista de New Hampshire de 1833

Confissão Doutrinária da Sociedade Missionária HeartCry

Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira

Comissão da Declaração Doutrinária

Ari Langrafe Jr.

Presidente

João Arthur Weidman Jr.

Vice Presidente

Alfred Riesen

Secretário

João Pedro Macimiano Trabbold

Relator

Demais membros da Comissão

Júlio Sak

Gabriel Bremgartner da Frota

Leonardo Caio Langrafe

Stephanie Wollf Kruklis

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.” Mateus 28:19,20